

Reunião não traz avanços. Reitoria desconsidera propostas das entidades para quitar 13º salário

Durou quase 4 horas a reunião entre representantes da Adunesp e do Sintunesp com membros da reitoria da Unesp na tarde de 21/2/2019, quinta-feira. A intenção principal foi buscar financeira e orçamentariamente recursos para o pagamento integral do 13º salário. Pela Adunesp, participaram João da Costa Chaves Júnior e Antônio Luís de Andrade. Pelo Sintunesp, Alberto de Souza, Claudio Roberto Ferreira Martins e Ademir Machado dos Santos; Valdomiro Rodrigues de Souza e Djalma Bovolenta como representantes técnico-administrativos na Comissão de Orçamento. Pela reitoria: o pró-reitor de Planejamento Estratégico e Gestão Leonardo Theodoro Büll, os membros da assessoria técnica da reitoria José Roberto Ruggiero (este último por Skype) e Rogério Buccelli, o assessor da reitoria Edson A. Capello Sousa, e os membros da Comissão de Orçamento (o presidente Pasqual Barreti, José Roberto Ernandes e Rossano Cesar Bonatto presencialmente, além de Júlio César Torres por videoconferência).

O agendamento da reunião foi fruto da pressão exercida pela manifestação em frente à reitoria, durante reunião do Conselho Universitário, em 14/2/2019. Até então, a reitoria recusava-se a conversar com as entidades sobre o não pagamento do 13º salário aos estatutários e a crise de financiamento da Universidade.

Entidades apontaram soluções concretas

Com o objetivo de apontar alternativas concretas para o pagamento integral e imediato do 13º salário dos estatutários, os representantes dos sindicatos propuseram:

- Uso da reserva financeira de R\$ 40 milhões, que a reitoria nominou como “dinheiro livre”.
- Remanejamento de parte dos empenhos decorrentes dos “restos a pagar” de 2018, a serem quitados em 2019.
- Junto com a primeira parcela da antecipação vinda do governo (R\$ 65 milhões), os dois itens acima contribui-

riam para avançar rumo ao pagamento integral do 13º salário agora.

Os representantes da reitoria não concordaram em utilizar a reserva financeira, pois preferem guardá-la como garantia de pagamento para as primeiras parcelas de devolução da antecipação vinda do governo. Pelo acordo firmado, a antecipação (total de R\$ 130 milhões) será descontada da Unesp em 7 parcelas, a partir de junho. Frente a esta argumentação, os representantes da Adunesp e do Sintunesp destacaram que a reitoria poderia repor a reserva assim que o governo enviasse a segunda parcela da antecipação. Deixando implícito que não têm interesse em perder os juros decorrentes da aplicação da reserva financeira, os membros da reitoria rejeitaram essa possibilidade.

Sobre o remanejamento de parte dos empenhos, a alternativa sequer pode ser debatida, uma vez que os representantes da reitoria não dispunham dos dados detalhados sobre os empenhos existentes.

Em resumo, a reitoria manteve sua disposição em pagar o 13º em duas parcelas (fevereiro e maio), o que impediu avançar na solução do problema e amenizar o enorme prejuízo causado às 12.700 famílias dos servidores estatutários.

Para os representantes da Adunesp e do Sintunesp, a expectativa de que a reunião produzisse avanços concretos quanto ao pagamento integral do 13º, foi frustrada. Assim, reafirmaram que as decisões pela mobilização e pela greve são produto da insatisfação da comunidade e uma prerrogativa inalienável dos servidores docentes e técnico-administrativos.

Otimismo com tratativas

O Prof. Büll disse aos presentes que está otimista em relação às tratativas da reitoria junto às secretarias de Estado para buscar recursos suplementares perenes que possam solucionar a crise de financiamento da Universidade.



Outros itens tratados na reunião:

Fechamento de campi: Os representantes da reitoria enfatizaram que ‘não existe’ a intenção de fechar *campi* e que os rumores são infundados.

Termo de compromisso com o governo: Os representantes dos sindicatos cobraram a divulgação imediata do conteúdo do termo de compromisso assinado entre reitoria e Secretaria de Desenvolvimento, que levou à antecipação dos R\$ 130 milhões. O Prof. Büll limitou-se a dizer que o reitor mostrará isso no CO de abril.

Registro do 13º na declaração do IR: Diante das dúvidas levantadas na comunidade sobre a forma como o pagamento do 13º salário será registrada na declaração

de IR de 2019 (ano-calendário de 2019), os representantes dos sindicatos solicitaram uma manifestação oficial da reitoria a respeito. O professor Büll comprometeu-se a fazer isso em breve.

Nova reunião: Ficou agendado novo encontro entre as partes para 18/3, às 9h, com o objetivo de analisar o andamento das tratativas da reitoria com o governo e da arrecadação do ICMS.

Outros assuntos de interesse da comunidade, como a **suspensão do vestibular de meio de ano** e seus desdobramentos, bem como os imbróglios relativos aos atuais **concursos para docentes substitutos**, não chegaram a ser discutidos na reunião, devendo ser tema de novos contatos com a reitoria.

Assembleias devem avaliar

Adunesp e Sintunesp indicam às assembleias de base que avaliem os resultados da presente reunião com a reitoria. Os indicativos das duas entidades, em defesa do 13º salário integral e da Universidade, estão expressos em seus últimos boletins:

- **Adunesp:** a assembleia geral de 20/2 deflagrou greve a partir de 25/2, com nova assembleia em 28/2.
- **Sintunesp:** Manter a greve onde está instalada e ampliá-la nos demais *campi*.